

Caminho do Pico do Funcho  
Nº 38 Fajã de Baixo  
9500-435 Ponta Delgada  
Açores  
Tel.: 296 308 455  
Fax.: 296 308 459  
E-mail: agroleico.acores@agroleico.pt

Boletim Definitivo

AMOSTRA Nº: 2941 Versão: 1.0 RECEBIDA NO LABORATÓRIO: 26/06/2019

CLIENTE: Câmara Municipal de Vila do Porto  
MORADA: Largo Nossa Srª. Conceição - Vila do Porto  
9580-539 Vila do Porto

PRODUTO: Água de consumo humano

COLHEITA: Efectuada por  
Vanessa Carreiro

LOCAL DE COLHEITA: Vila do Porto - Zona Alta(-) - Lugar Mãe Deus -  
DATA COLHEITA: 25/06/2019

...2.0015.00003  
HORA COLHEITA: 12:10

INDICAÇÕES

DO RÓTULO:

ACONDICIONAMENTO

DA AMOSTRA:

DATA INÍCIO: 26/06/2019

DATA CONCLUSÃO: 01/07/2019

Parâmetro	Método de Análise	Limite Lei a)	Resultado
Colheita de amostras para análise de parâmetros físico-químicos	PT-06 rev.10 de 04/02/2019; ISO 5667-5:2006	---	---
Condutividade (20 °C)	Condutimetria - NP 732:1969	2500	396 µS/cm a 20°C
Cor (Escala Pt-Co)	NP 627:1972	20	< 5 (LQ) mg/L PtCo
pH (Det. no local)	NP 411:1966	6,5 - 9,5	7,5 a 20°C Unidades de pH
Turvação	Turbidimetria - ME-16 rev.07 de 03/10/2018	4	< 0,5 (LQ) UNT
Contagem do número de microrganismos viáveis a 22°C	Método de incorporação - ISO 6222:1999	Sem alteração anormal	1,0x10 <sup>2</sup> col/mL
Contagem do número de microrganismos viáveis a 37°C	Método de incorporação - ISO 6222:1999	Sem alteração anormal	30 col/mL
Cheiro, a 25°C	EN 1622:2006 - Método simplificado *##	3	< 3 Factor de diluição
Sabor, a 25°C	EN 1622:2006 - Método simplificado *##	3	< 3 Factor de diluição
Colheita de amostras para análise de parâmetros microbiológicos	PT-06 rev.10 de 04/02/2019; ISO 19458:2006	---	---
Colheita de amostras para análise de parâmetros subcontratados	PT-06 rev.10 de 04/02/2019; ISO 5667-5:2006	---	---
Contagem de Enterococos intestinais	Método de filtração por membrana - ISO 7899-2:2000	0	0 col/100 mL

a) Os valores paramétricos são estabelecidos pelo Decreto Lei 306/2007 e posteriores alterações.

De acordo com o Decreto Lei 152/2017, recomenda-se que a concentração de cloro residual livre esteja entre 0,2 e 0,6 mg/L e não é desejável que o número de colónias a 22°C e a 37°C seja superior a 100 e 20, respectivamente.

Observações:

Tipo de Controlo: CR2

APRECIACÃO: Todos os parâmetros analisados cumprem os valores paramétricos definidos no Decreto Lei 306/2007, e posteriores alterações.